

Mesmo com os avanços na área de segurança, os crimes virtuais, ou *cibercrimes*, continuam causando muitos problemas financeiros, como mostrou um estudo feito pela empresa de segurança Norton no ano de 2012. De acordo com o estudo, somente no Brasil, os prejuízos superam a casa dos R\$ 15 bilhões por ano. No mundo todo, esse valor sobe para cerca de R\$ 220 bilhões. Entre os motivos para esses números expressivos, estão o aumento de ataques a dispositivos móveis e redes sociais e a própria lentidão do sistema no combate aos crimes.

O estudo revela que, com a prosperidade da economia brasileira e a crescente aquisição de computadores e celulares, o Brasil tem-se mostrado um alvo importante para os criminosos, além de se apresentar como origem de grande parte dos ataques no mundo. Nesse quesito, o país está em quarto lugar no ranque mundial, atrás apenas dos Estados Unidos da América, da China e da Índia. A tradição social do país pode contribuir para esse fato, já que sítios de relacionamento como Facebook, Orkut e Twitter são populares também entre os criminosos. Eles conseguem angariar informações pessoais sobre as vítimas e ainda utilizam as plataformas para disseminar ameaças. A pesquisa mostra que os usuários da Internet, em geral, ainda não se preocupam em checar links antes de compartilhá-los ou desconectar-se dos sítios ao deixar de navegar neles, e não têm ideia se suas configurações são públicas ou privadas.

A pesquisa indica, ainda, que 30% das pessoas no mundo não pensam sobre o *cibercrime*, por não acreditarem que poderiam ser vítimas desse tipo de ação, enquanto 21% admitem não tomar quaisquer medidas de segurança quando estão online. De fato, os usuários nem sequer têm percepção da própria situação: 51% não entendem como funcionam os procedimentos de segurança virtual e não sabem reconhecer se seus sistemas estão infectados, 55% não têm certeza se seu computador está livre de ameaças e 48% utilizam apenas um antivírus básico. A esse respeito, um dos responsáveis pelo estudo afirma: “É como andar rápido em uma rodovia sem um cinto de segurança.” No entanto, ele reconhece que, aos poucos, as pessoas estão se educando: 89% já apagam e-mails suspeitos.

Perdas com cibercrimes chegam a R\$ 15 bilhões no Brasil por ano. Internet:
<<http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias>> (com adaptações).

(TJDFT/ CESPE/ TÉCNICO/ 2013) De acordo com as ideias do texto,

1. No Brasil, é comum o acesso de criminosos às redes sociais, fato que tem reflexo no número considerável de crimes virtuais praticados no país.
2. O fato de o usuário permanecer conectado a um sítio na Internet depois de deixar de navegar em suas páginas pode deixar esse usuário vulnerável a *cibercrimes*.
3. O Brasil ocupa a quarta posição mundial no ranque de países-alvo de crimes virtuais.

(TJDFT/ CESPE/ TÉCNICO/ 2013) De acordo com as ideias do texto,

4. A prosperidade da economia brasileira e a crescente aquisição de computadores e celulares no Brasil são responsáveis pelo fato de o país figurar entre as nações que mais sofrem com os prejuízos financeiros provocados por crimes virtuais.

5. A morosidade no combate aos crimes está entre as causas do aumento no número de crimes virtuais que lesam a sociedade brasileira.